

# A preocupação de Josaphat

Josaphat Marinho, senador pelo PFL da Bahia, iniciou um trabalho de articulação para garantir a presença dos parlamentares nas sessões do plenário.

Como está próximo o recesso — se não houver acidente de percurso, começará no dia 1º de julho —, ele, tão logo sejam reiniciadas as atividades do Congresso Nacional, recomeçará a catequese para conquistar novos adeptos à causa, já com simpatias de deputados e senadores de várias legendas.

A primeira providência, que ele espera seja adotada pelos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, é a de não mais permitir a realização de eventos paralelos, nas duas Casas, nos horários em que os parlamentares devem estar no plenário.

Se assim ocorrer, acredita Josaphat Marinho, irá melhorar a imagem dos congressistas junto à opinião pública brasileira, insatisfeita com a repetida falta de **quorum**, às vezes até para abrir as sessões diárias.

Quem conhece o funcionamento do Congresso sabe que o exercício do mandato não é apenas a presença no plenário. É importantíssima a participação nas reuniões realizadas nos gabinetes, onde, geralmente, são definidos os acordos envolvendo as grandes questões. Há, também, vários outros encontros que exigem a presença dos parlamentares.

Mas essa tarefa política não deve colidir com a idéia que a sociedade tem do verdadeiro desempenho parlamentar, explica o senador baiano e jurista consagrado.